



RESULTADOS REFERENTES AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018

A administração da Dommo Energia S.A. ("Dommo Energia" ou "Companhia"), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2018 ("2T18"), bem como eventos subsequentes relevantes ao mercado. Os valores estão apresentados em milhares de Reais, exceto quando indicado o contrário.

1. Destaques da Companhia

- Produção no Campo de Tubarão Martelo de 615,7 kbbls (mil barris de petróleo) no 2T18
- EBITDA Ajustado no montante de R\$ 41.492 no 2T18 e margem EBITDA Ajustado de 43,1%
- EBITDA Ajustado no 1º semestre de 2018 ("1S18") de R\$ 105.304 e margem EBITDA Ajustado de 43,3%
- Lucro líquido pelo terceiro trimestre consecutivo, no valor de R\$ 198.770 no 2T18
- Lucro líquido acumulado de R\$ 268.999 no 1S18
- Saldo de caixa de R\$ 100.575 ao final do período contra R\$ 51.877 no segundo trimestre de 2017 ("2T17"), um incremento de 93,9% em 12 meses

2. Introdução

O 2T18 foi caracterizado pela manutenção da valorização dos preços internacionais do petróleo, principalmente devido a uma oferta menor que a esperada dos países produtores da OPEP.

No âmbito macroeconômico, o aumento da taxa de juros nos EUA impactou negativamente as moedas dos países emergentes, adicionando-se, no caso da moeda Brasileira, incertezas com relação ao desempenho da economia e a proximidade das eleições presidenciais. No 2T18, a cotação do dólar americano apresentou uma valorização média de 12,1% frente ao Real, quando comparada à cotação média do 2T17.



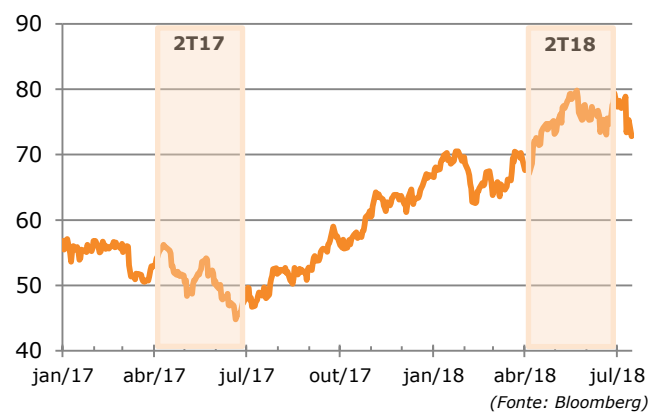
Esses fatores impactaram o desempenho da Companhia durante o período que, como exportadora de petróleo, refletiu no seu resultado tanto o efeito da desvalorização do Real como a melhora dos preços internacionais do petróleo.

Evolução do petróleo tipo *Brent*

A cotação média do petróleo tipo *Brent* no 2T18 atingiu US\$ 74,97 por barril, uma valorização de 47,6% em relação ao mesmo período de 2017, no qual a cotação média foi de US\$ 50,79 por barril. Quando comparada ao primeiro trimestre de 2018 ("1T18"), a cotação média do 2T18 apresentou valorização de 11,5%.

Nos últimos doze meses, a cotação do *Brent* valorizou 65,8%, iniciando o período em US\$ 47,92 por barril e encerrando em US\$ 79,44 por barril.

Em US\$ por unidade de barril

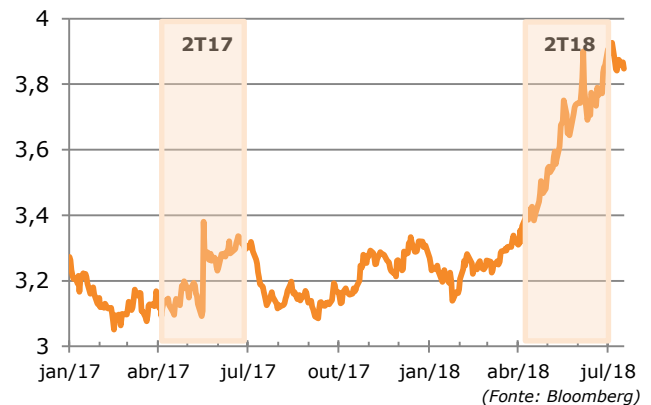


Variação cambial

A cotação média da moeda nacional em relação ao dólar americano passou de R\$ 3,22 no 2T17, para R\$ 3,61 no 2T18, uma valorização média do dólar de 12,1%.

Em relação ao 1T18, quando a cotação média da moeda nacional em relação ao dólar americano foi de R\$ 3,24, a valorização média do dólar foi de 11,4%.

Em R\$/US\$





Desempenho

No final do 2T18, quatro anos e meio após o início da operação, o Campo de Tubarão Martelo registrou o marco de 14 milhões de barris de petróleo produzidos. Durante o 2T18 a produção diária média foi de 6.726 kbbls, totalizando 615,7 kbbls produzidos no período.

Não obstante o volume produzido no 2T18, o volume comercializado registrou redução de 50,5% em relação ao 1T18, passando de 742,3 kbbls para 367,6 kbbls. O menor volume comercializado no período decorre do descasamento do cronograma de compras do nosso cliente, tendo em vista que este é sujeito à obtenção de carga ótima que varia de 350 kbbls a 400 kbbls.

Por outro lado, a recuperação nos preços internacionais do petróleo em conjunto com a desvalorização do Real frente ao dólar americano contrabalanceou parcialmente o menor volume comercializado, amenizando o impacto no resultado.

3. Ativos operacionais

Campo de Tubarão Martelo

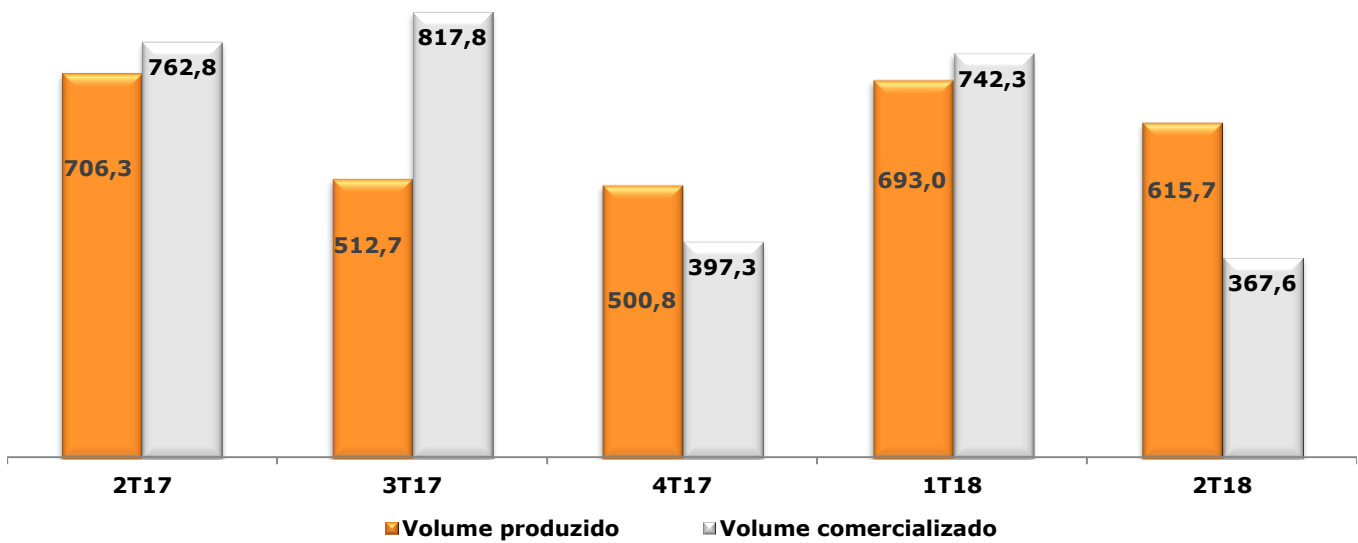
O Campo de Tubarão Martelo estende-se pelas áreas dos contratos de concessão dos blocos exploratórios BM-C-39 e BM-C-40 e está situado na Bacia de Campos, em profundidade d'água de 110 metros, no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro. A Companhia é a operadora do ativo, tendo adquirido 100% dos direitos de exploração e produção em 2007, na 9ª Rodada de Licitação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP"). O início da produção ocorreu em 2 de dezembro de 2013 e alcançou a marca de 14 milhões de barris de óleo produzidos.

No 2T18 a produção no Campo de Tubarão Martelo foi de 615,7 kbbls, sendo 10,8% inferior ao 1T18 e 12,8% inferior ao 2T17. O menor volume produzido é resultado do declínio natural da vazão nos poços e de problemas na bomba centrífuga submersa do poço 7-TBMT-2HP, que culminaram na interrupção da sua produção em 29 de junho de 2018. A Companhia avalia alternativas para a retomada da produção do poço 7-TBMT-2HP.

O gráfico a seguir demonstra a evolução dos volumes produzidos e comercializados pela Companhia no Campo de Tubarão Martelo nos últimos cinco trimestres:



Produção e Comercialização
(em kbbls)



Campos de Atlanta e Oliva – Bloco BS-4

O bloco BS-4 (“Bloco BS-4”), composto pelos campos Atlanta e Oliva (“Campos de Atlanta e Oliva” ou “Campo de Atlanta”), está situado na região pós-sal da Bacia de Santos, localizado aproximadamente a 185 km da costa, em lâmina d’água com cerca de 1.550 metros.

Conforme divulgado pela Dommo Energia por meio do fato relevante de 23 de outubro de 2017, há disputas em curso envolvendo a Companhia e os demais integrantes do consórcio (“Consórcio BS-4”) que ainda estão pendentes de decisão pelos órgãos e entidades competentes.

Os direitos de exploração e produção são detidos pelo Consórcio BS-4 formado pela Dommo Energia, com 40% de participação, pela Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda., com 30% de participação, e é operado pela Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. (“QGEP” ou “Operadora”), com 30% da participação no ativo.



As informações prestadas abaixo são baseadas em informações divulgadas pela Operadora ao mercado:

- Em 2 de maio de 2018 a produção no Campo de Atlanta foi iniciada e, até o dia 30 de junho, foi registrado o total de 593.718 barris de petróleo produzidos, com uma produção diária média de 9,9 kbbls
- No dia 24 de maio de 2018 a Operadora divulgou projeção da estimativa de produção média diária para o Campo de Atlanta de 16 kbbls por dia, com margem de variação de 10% negativa ou positiva, ante previsão original de 20 kbbls
- No dia 08 de agosto de 2018 a Operadora, em consonância com os resultados obtidos, fez nova atualização da estimativa de produção média diária para o Campo de Atlanta reduzindo a previsão anterior de 16 kbbls para 13 kbbls, com margem de variação de 10% negativa ou positiva
- Foi decidido pelo Consórcio BS-4 que, no primeiro trimestre de 2019, será iniciada a perfuração do terceiro poço produtor no Campo de Atlanta para compor o Sistema de Produção Antecipada ("SPA"). O início de operação do referido poço está previsto para o segundo trimestre de 2019, com média diária esperada de 10 kbbls
- Aportes a serem realizados pelo Consórcio BS-4 são estimados nos montantes de US\$ 130.000 em 2018 e US\$ 153.000 em 2019 para o desenvolvimento do sistema definitivo a ser implementado no Campo de Atlanta

4. Outros ativos

Participação societária

Atualmente a Companhia possui 4.958.471 ações de emissão da Eneva S.A., totalizando R\$ 59.006 em seu ativo circulante em 30 de junho de 2018, uma redução de 9,8% em relação ao 1T18, em decorrência da marcação a mercado do preço das ações.

Campo de Tubarão Azul

Considerando que não se encontrou alternativa viável para continuar as atividades no campo de Tubarão Azul, localizado na Bacia de Campos, a devolução da concessão foi solicitada à ANP, conforme Fato Relevante divulgado em 20 de Setembro de 2016. A Dommo Energia, na condição de



operadora, iniciou em 2017 o processo de desativação e abandono do referido campo, em conformidade com as normas da ANP, órgãos e autoridades reguladoras.

O processo de abandono dos poços foi concluído no 1T18 utilizando-se dos recursos financeiros da conta vinculada constituída mediante acordo firmado em 2015 com os detentores de direitos sobre a FPSO OSX-1.

5. Desempenho financeiro

As demonstrações financeiras são apresentadas em bases consolidadas e foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* ou "IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Principais métricas				(Em milhares de R\$)	
	2T18	1T18	Var. %	2T17	Var. %
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	3,61	3,24	11,4%	3,22	12,1%
Volume comercializado (kbbbls)	367,6	742,3	-50,5%	762,8	-51,8%
Receita líquida	96.231	146.759	-34,4%	113.963	-15,6%
Custo do produto vendido	(46.979)	(72.307)	35,0%	(134.309)	65,0%
Lucro bruto	49.252	74.452	-33,8%	(20.346)	342,1%
Margem operacional	51,2%	50,7%	0,5 p.p.	-17,9%	69,0 p.p.
EBITDA Ajustado	41.492	63.812	-35,0%	(25.446)	-
Margem EBITDA Ajustado	43,1%	43,5%	- 0,4 p.p.	-22,3%	98 p.p.
Lucro (prejuízo) do período	198.719	70.229	183,0%	(151.013)	-
Lucro por ação (R\$)	0,07	0,03	-	(1,13)	-

O volume comercializado de 367,6 kbbbls no 2T18 foi inferior aos volumes do 1T18 e 2T17, quando foram comercializados, respectivamente, 742,3 kbbbls e 762,8 kbbbls. A redução no volume decorre do cronograma de compras do nosso cliente.

Por outro lado, como resultado da elevação no 2T18 dos preços internacionais do petróleo, o preço médio em dólares por barril registrado pela Companhia foi 19,1% e 56,4% superior em relação ao preço médio registrado no 1T18 e 2T17, respectivamente. A combinação do melhor preço médio de venda em dólares com a desvalorização do Real frente ao dólar americano resultou em um preço

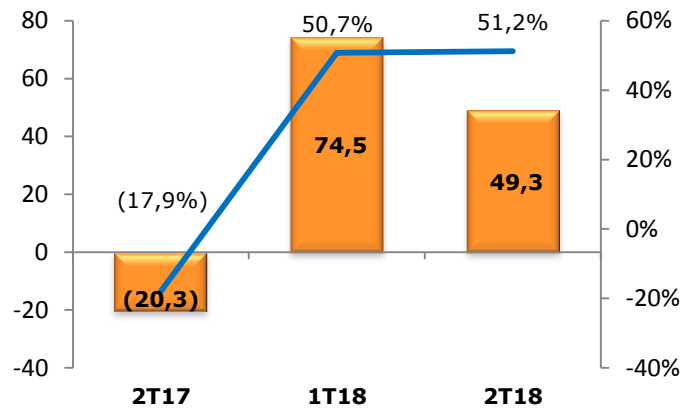


médio em moeda local 32,4% e 75,2% maior que no 1T18 e 2T17, respectivamente, contrabalanceando parcialmente o menor volume comercializado e amenizando o impacto na receita líquida da Companhia, que atingiu R\$ 96.231, uma diminuição de 34,4% em relação ao 1T18 e de 15,6% em relação ao mesmo período de 2017.

Lucro bruto

No 2T18 a Companhia registrou lucro bruto de R\$ 49.252, um incremento de R\$ 69.598 em relação ao 2T17, com uma margem bruta de 51,2%.

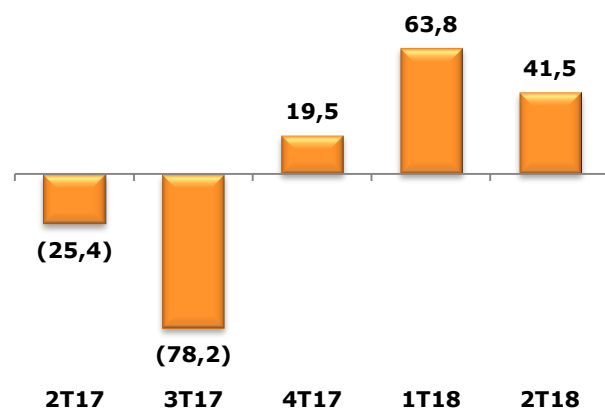
Em R\$ milhões e em margem percentual



EBITDA Ajustado

A Companhia registrou pelo terceiro trimestre consecutivo EBITDA Ajustado positivo, alcançando R\$ 41.492 no 2T18, com margem EBITDA de 43,1%.

Em R\$ milhões



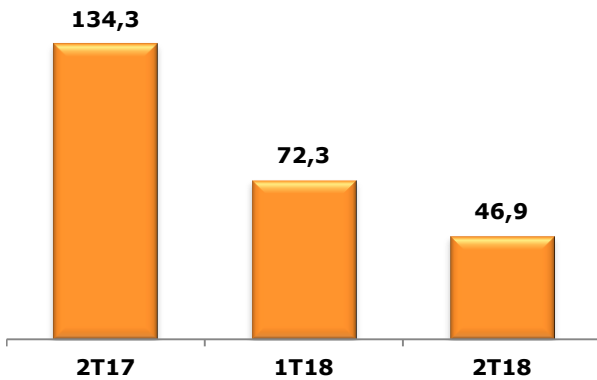
Igualmente, pelo terceiro trimestre consecutivo, a Dommo Energia apresentou lucro líquido positivo de R\$ 198.770 no 2T18, em face de R\$ 70.229 no trimestre anterior, provindo, principalmente, de eventos não recorrentes que não possuem efeito caixa.



A seguir apresentamos os gráficos comparativos para as métricas de custo do produto vendido e desempenho EBITDA Ajustado por barril comercializado:

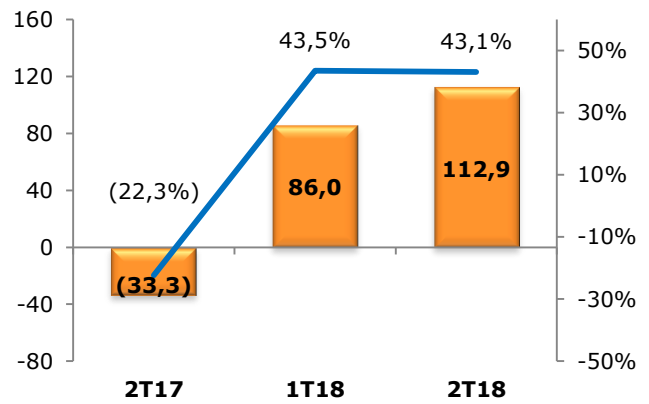
Custo do produto vendido

Em R\$ milhões



EBITDA Ajustado por barril comercializado

Em R\$/bbl e em margem percentual



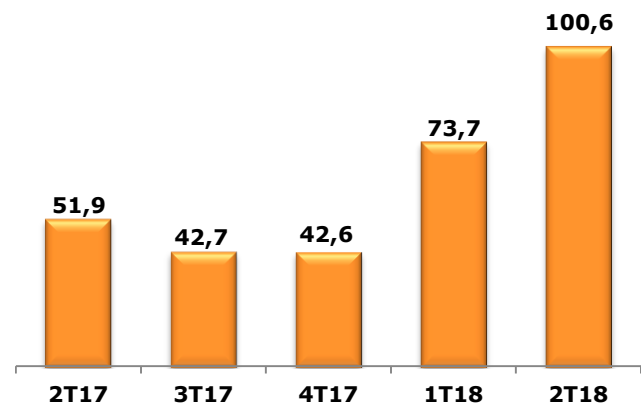
Análise patrimonial

No 2T18, o Ativo total da Companhia era de R\$ 1.601.899, sendo 71,8% contabilizado como Ativo não circulante e composto principalmente por (i) ativos imobilizados de exploração e produção; (ii) ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais; e (iii) depósitos vinculados associados à prestação de garantia de atividades de desativação de campos exploratórios.

Posição de caixa

Destacamos também a posição de caixa, que encerrou o 2T18 em R\$ 100.575, 136,4% superior ao saldo de R\$ 42.537 no 4T17, contribuindo para a liquidez da Companhia.

Em R\$ milhões





No Passivo circulante registramos na rubrica de outras contas a pagar as chamadas de capital do Consórcio BS-4 no montante de R\$ 290.686, cujos pagamentos encontram-se suspensos pela Companhia.

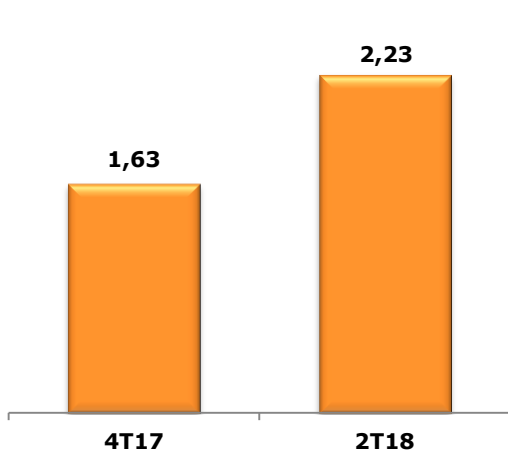
O Passivo não circulante de R\$ 799.415, é composto essencialmente por (i) provisões para obrigação de abandono de campos exploratórios; (ii) provisões para contingências regulatórias; e (iii) provisões para compensações ambientais.

Destacamos que desde o encerramento do processo de Recuperação Judicial, a Companhia não possui em aberto empréstimos e financiamentos com partes não relacionadas.

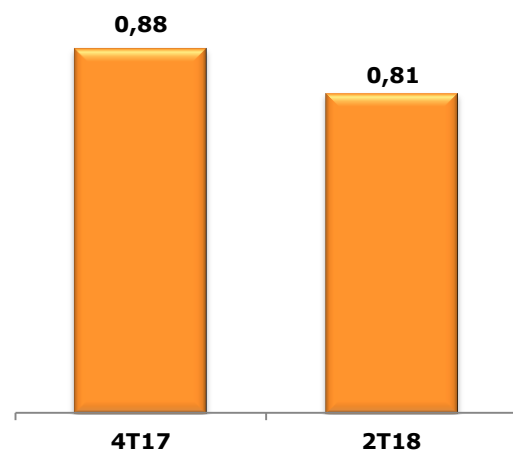
A evolução positiva de 4,4% no saldo do Patrimônio Líquido, de R\$ 392.412 em 4T17 para R\$ 409.662 em 2T18, é resultado do lucro líquido auferido no 1S18.

A Companhia apresenta os seguintes índices de liquidez:

Índice de liquidez corrente¹



Índice de liquidez geral²



¹ Índice de liquidez corrente: Ativo circulante / Passivo circulante

Considerando as incertezas decorrentes do processo arbitral referente ao Bloco BS-4, o cálculo do índice não inclui ativos e passivos circulantes relacionados ao Bloco BS-4.

² Índice de liquidez geral: (Ativo circulante + Ativo realizável a longo prazo) / (Passivo circulante + Passivo exigível a longo prazo)



Comentários adicionais da administração

Em que pese o desempenho positivo apresentado pela Companhia desde o 4T17, a administração destaca que parte significativa desses resultados decorre da implementação dos termos e condições pactuados em acordos relacionados com a reestruturação financeira da Companhia (“Acordos”), conforme divulgado em Fato Relevante de 24 de julho de 2017, e que a sustentação da tendência de desempenho positivo é sujeita a tais termos e condições.

Entre os Acordos celebrados, está o que estabeleceu que os custos de afretamento da FPSO OSX-3, atualmente alocada para produção no Campo de Tubarão Martelo, originalmente previstos no contrato de afretamento fossem reduzidos, sendo o efeito desse acordo refletido na retomada da geração de caixa pela Companhia desde o 4T17, representada pelo EBITDA Ajustado positivo registrado nos últimos três trimestres.

Complementarmente, os Acordos estabeleceram, entre a Companhia e os proprietários da FPSO OSX-3, termos relacionados à sua devolução, à outorga de opção de compra do Campo de Tubarão Martelo pelo valor de US\$ 1,00, acrescido de certos investimentos realizados após a celebração dos Acordos, bem como o depósito de garantias dos custos de abandono do Campo de Tubarão Martelo.

Dessa forma, a Companhia manteve o direito de utilizar a plataforma FPSO OSX-3 enquanto não requerida sua devolução pelos proprietários. Em hipótese de notificação de solicitação de devolução da FPSO OSX-3, a Companhia deverá tomar as medidas necessárias para concluir o processo de devolução da FPSO OSX-3 em até 240 dias contados da data de recebimento da notificação, tendo assim interrompida a manutenção do seu desempenho. O mesmo prazo é válido caso a Companhia decida rescindir o contrato de afretamento.

As condições e demais informações dos Acordos foram divulgadas ao mercado em geral por meio dos Fatos Relevantes de 10 de janeiro de 2017 e 24 de julho de 2017, disponibilizados pelos canais de divulgação oficiais da Companhia, assim como constam no Formulário de Referência 2017, sendo recomendada a leitura como parte da avaliação individual de cada investidor.



Contatos Dommo Energia

Investidores:

Eduardo Tsuji
Marcio Assis
Victor Rosenzvaig
Cinthya Coutinho
ri@dommoenergia.com.br
+55 21 2196-4545

Mídia:

Cibele Flores
cibele.flores@dommoenergia.com.br
+55 21 2196-4505

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, realizações ou desempenho futuros, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.



ANEXO I – Balanço patrimonial

(Em milhares de R\$)			
ATIVO	30/06/2018	31/12/2017	Var.
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	100.575	42.537	58.038
Títulos e valores mobiliários	59.006	68.923	(9.917)
Depósitos vinculados	16.921	72.505	(55.584)
Contas a receber	-	16.523	(16.523)
Estoque de óleo	41.554	16.820	24.734
Outros créditos	10.190	16.102	(5.912)
Ativo não circulante disponível para venda	205.920	205.920	-
	434.166	439.330	(5.164)
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos vinculados	119.060	60.676	58.384
Estoque de materiais	10.533	10.533	-
Empréstimos com partes relacionadas	100.399	87.780	12.619
Impostos e contribuições a recuperar	86.740	89.444	(2.704)
IRPJ e CSLL diferidos	146.300	146.300	-
Créditos com partes relacionadas	5.225	5.225	-
	224.239	193.242	30.997
Investimentos			
	267.222	179.139	88.083
Intangível			
	135.114	135.115	(1)
Total do ativo	1.528.998	1.346.784	182.214
(Em milhares de R\$)			
PASSIVO	30/06/2018	31/12/2017	Var.
Circulante			
Fornecedores	36.833	43.790	(6.957)
Impostos e participações a recolher	37.676	29.948	7.728
Salários e encargos trabalhistas	9.930	14.844	(4.914)
Contas a pagar para partes relacionadas	3.381	2.185	1.196
Provisões diversas	3.404	41.406	(38.002)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Outras contas a pagar	228.646	130.956	97.690
	319.870	263.129	56.741
Não circulante			
Provisões diversas	683.850	654.068	29.782
PIS e COFINS diferidos	115.565	37.175	78.390
	799.415	691.243	108.172
Patrimônio líquido			
Capital social	10.157.770	10.157.770	-
Reservas de capital	1.884.317	1.884.317	-
Ajustes acumulados de conversão	(505.830)	(254.132)	(251.698)
Prejuízos acumulados	(11.126.544)	(11.395.543)	268.999
	409.713	392.412	17.301
Total do passivo + Patrimônio líquido	1.528.998	1.346.784	182.214



ANEXO II – Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados	2T18	1T18	Var. %	(Em milhares de R\$)	
				2T17	Var. %
Receita líquida de venda	96.231	146.759	-34,4%	113.963	-15,6%
Custo dos produtos vendidos	(46.979)	(72.307)	35,0%	(134.309)	65,0%
Resultado bruto	49.252	74.452	-33,8%	(20.346)	-
Despesas operacionais					
Despesas administrativas e gerais	(13.147)	(8.517)	-54,4%	2.321	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(76.589)	(7.704)	-894,1%	(35.542)	-115,5%
(Provisão)/realização/reversão de <i>impairment</i>	1.831	16.449	-88,9%	1.834	-0,2%
Resultado de equivalência patrimonial	2.406	(1.021)	335,7%	(388)	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	(36.247)	73.659	-	(52.121)	30,5%
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	1.919	2.187	-12,3%	2.254	-14,9%
Despesas financeiras	(12.810)	(8.656)	-48,0%	(56.269)	77,2%
Variação cambial líquida	250.262	3.039	8135,0%	(41.758)	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	203.124	70.229	189,2%	(147.894)	-
Imposto de renda e contribuição social	(4.354)	-	-	(3.104)	-40,3%
Resultado líquido das operações em continuidade	198.770	70.229	183,0%	(150.998)	231,6%
Operações descontinuadas	-	-	-	(15)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	198.770	70.229	183,0%	(151.013)	-

Reconciliação de contas para o cálculo do EBITDA Ajustado:

Reconciliação de contas	(Em milhares de R\$)		
	2T18	1T18	2T17
Receita líquida	96.231	146.759	113.963
Lucro líquido	198.719	70.229	(151.013)
Ajustes			
Imposto de renda e contribuição social	4.354	-	3.104
Resultado financeiro	(239.371)	3.430	95.773
Depreciação e amortização	4.105	3.728	3.780
EBITDA conforme Inciso I do Art 3º da CVM 527	(32.193)	77.387	(48.356)
Outros ajustes			
PIS e COFINS sobre resultado financeiro ^(a)	75.516	2.874	24.744
<i>Impairment</i> ^(b)	(1.831)	(16.449)	(1.834)
EBITDA Ajustado	41.492	63.812	(25.446)
Margem EBITDA Ajustado	43,1%	43,5%	-22,3%

(a) Resultado decorrente da receita financeira de variação cambial e não tem efeito caixa. É contabilizado na DRE na rubrica despesa operacional. Foi reconciliado para não causar distorção na análise do EBITDA.

(b) Tem efeito similar à depreciação e não tem efeito caixa. Foi reconciliado para não causar distorção na análise do EBITDA.



ANEXO III – Fluxo de caixa

	(Em milhares de R\$)	
Fluxo de caixa	1S18	1S17
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro/Prejuízo do período das operações em continuidade	268.999	(205.986)
Lucro/Prejuízo do período das operações descontinuadas	-	(27)
Ajustes para reconciliar o resultado ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível	8.826	8.695
Resultado de equivalência patrimonial	(1.385)	708
Ajuste provisão da garantia das opções em ações	(596)	67
<i>Impairment</i>	(18.280)	(11.022)
Reversão de provisão para perdas de estoques	-	(34.439)
Provisões diversas	863	813
Variação cambial não realizada s/ financiamentos ativos e passivos	(289.480)	(21.196)
Juros/encargos sobre financiamento ativos e passivos provisionados	(3.299)	49.633
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(7.460)
PIS e COFINS diferidos	78.390	8.723
Juros e variação cambial sobre provisão para abandono	62.011	12.323
Ajuste a valor justo ativos financeiros	9.917	(25.437)
Outros	(19.615)	(3.881)
Caixa gerado (aplicado) nas operações	96.351	(228.486)
Variação nos ativos e passivos:		
Outros créditos e partes relacionadas	5.815	202.761
Impostos de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	2.704	4.498
Contas a receber	16.523	-
Estoques	(24.734)	56.516
Depósitos vinculados	15.872	(22.579)
Fornecedores	(6.957)	1.918
Salários e encargos trabalhistas	(4.914)	(5.414)
Imposto de renda, contribuição social, participações governamentais e outros tributos a recolher	7.728	2.013
Provisões diversas	(58.437)	(10.690)
Outros contas a pagar BS-4	97.635	65.835
Outras contas a pagar	55	(100)
	51.290	294.758
Caixa líquido atividades operacionais	147.641	66.272
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de capital em participações acionárias	-	(14.647)
Alienação de ativo imobilizado	-	138
Aquisições de ativo imobilizado	(89.603)	(31.760)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	58.038	(46.269)
Variação no caixa e equivalentes de caixa	58.038	20.003
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	42.537	31.874
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	100.575	51.877
Variação no caixa e equivalentes de caixa	58.038	20.003